

# Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 | Caixa Postal 80 - CEP 18130-970 | São Roque/SP  
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 | Fone: (11) 4784-8444 | Fax: (11) 4784-8447  
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

OFÍCIO VEREADOR n° 255/2017

São Roque, 02 de fevereiro de 2017.

Prezado Senhor,

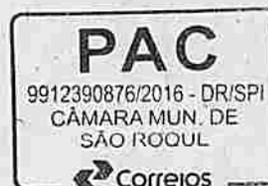
Venho por meio deste cumprimentá-lo e **solicitar os bons ofícios de Vossa Senhoria, junto ao setor competente, no sentido de informar, por gentileza, se houve estudo sobre o impacto das águas pluviais nas obras de duplicação e prolongamento da Raposo Tavares, São Roque – SP.**

Informo que o objetivo desses esclarecimentos é o devido ao grande volume de águas que estão sendo despejadas nos locais onde as obras foram realizadas recentemente, por conta das fortes chuvas que assolam nosso Município nas últimas semanas causando enchentes e alagamentos nas residências daquela localidade. É cediço que vários outros fatores agregam aos acontecimentos citados, bueiros entupidos, lixos que são jogados nas ruas entre outros, porém é necessário saber se houve por parte das Empresas o estudo mencionado acima.

Na certeza de que dispensará especial atenção a este Ofício, desde já agradeço, renovando meus mais sinceros protestos de elevada estima e de distinta consideração.

Atenciosamente,

**JULIO ANTONIO MARIANO**  
Vereador



Correios

*Arbat 02/02/17*

Ao

Ilustríssimo Senhor

**GIOVANNI PENGUE FILHO**

MD. Diretor Geral da ARTESP

Rua Iguatemi n° 105, 13° Andar. Itaim Bibi, São Paulo – SP. CEP: 01451-011.

JO 10357733 9 BR

São Paulo, 06 de julho de 2017.

Ref.: Ofício VEREADOR nº 255/2017

Prezado Senhor,

Diante das atribuições a mim conferidas e em atenção ao ofício acima referido da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, no qual solicita que informe se houve estudo sobre o impacto das águas pluviais nas obras de duplicação e prolongamento da Raposo Tavares, São Roque - SP, encaminho-lhe cópia das fls. 08 a 13 das informações prestadas pela Concessionária ViaOeste S/A. e pela Diretoria de Investimentos.

Aproveito o ensejo para cumprimentá-lo, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Jorge Luiz Pereira**  
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor  
**Julio Antonio Mariano**  
Vereador da Câmara Municipal de São Roque  
Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê.  
18135-125 - São Roque - SP.

jrn/JBC

Barueri, 08 de março de 2017.

VOE-APAN-0122/2017

**CÓPIA**

PROTOCOLADO	
348420	
Folhas	Nome/Rubrica
08	✓

À  
 ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos  
 Delegados de Transporte do Estado de São Paulo  
 Ilmo Sr. Octávio de Souza Campos  
 Gerente de Projetos

Assunto: Ofício vereador nº 255/2017 da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque (Protocolo ARTESP 348420)

Ref.: Resposta E-mail E 49199/17

Prezado Senhor,

Em atendimento ao E-mail E 49199/17 referente à solicitação do Ofício Vereador nº 255/2017, a respeito da existência de estudos sobre o impacto das águas pluviais nas obras de duplicação e prolongamento da Raposo Tavares, São Roque - SP, temos a comentar:

Todos os projetos executivos de drenagem desenvolvidos para a obra de duplicação da SP-270 e para a obra do prolongamento do Contorno da SP-270 seguiram estritamente os manuais e as normas vigentes dos órgãos fiscalizadores do estado de São Paulo, sendo inclusive aprovado pelos órgãos competentes tais como DAEE, CETESB e Poder Concedente.

As análises e as verificações hidrológicas e hidráulicas realizadas obedeceram os manuais do DER/SP, em específico as instruções de projeto IP-DE-H00/001 – Estudos hidrológicos e a IP-DE-H00/002 – DER/SP – Projeto de drenagem. Além destes, os projetos também seguiram os manuais e as instruções técnicas do DAEE para garantir as outorgas dos cursos d'água que interferem com os projetos, as quais foram devidamente concedidas.

CÓPIA

PROTOCOLADO	
348420	
Folhas	Nome/Rubrica
09	✓



Ressaltamos ainda que foram elaboradas análises climatológicas e pluviométricas que subsidiaram os critérios necessários para a determinação das vazões a serem consideradas no dimensionamento hidráulico das novas obras de drenagem e para a verificação das obras existentes, além da fase subsequente de projeto, quando da elaboração do detalhamento e planejamento construtivo da obra.

Por se tratar de uma obra em meio urbano, todo o estudo e planejamento do projeto de macrodrenagem utilizou-se da vazão centenária, como orienta os manuais listados acima, e se restringiu aos limites da faixa de domínio da rodovia, inclusive com a implantação de controles de vazão nessas redes. Com isso, as estruturas existentes de drenagem além da faixa de domínio da Concessionária, que possuem limitadas capacidades hidráulicas, foram preservadas e mantidas na sua condição de vazão atual. Não houve incremento de vazão que comprometesse os sistemas de drenagem existente à jusante do projeto.

Além das considerações técnicas acima descritas, cabe ressaltar que todos os projetos são submetidos a avaliação dos órgãos ambientais, tendo como objetivo minimizar e mitigar os impactos socioambientais, com uma avaliação que não se restringe apenas a área de intervenção do empreendimento, mas também sua área de influência.

Especialmente em áreas urbanizadas, o DAEE tem especial atenção quanto aos possíveis impactos de uma ampliação ou nova obra de macrodrenagem, fazendo uma avaliação mais crítica do projeto em relação as condições de contorno e particularidades das áreas de montante e jusante adjacentes ao empreendimento, de tal modo que não haja agravamento ou criação de situações de risco na bacia hidrográfica na qual o projeto está inserido.

A CETESB, por sua vez, durante a fase de licenciamento, solicita, dentre outras informações e documentos, o projeto executivo de drenagem do empreendimento, podendo questionar ou solicitar informações complementares sobre as soluções técnicas adotadas no projeto para áreas sensíveis no entorno do empreendimento (tanto do ponto de vista ambiental quanto social).

Para as obras em questão, tanto o DAEE quanto a CETESB emitiram pareceres favoráveis ao projeto e a consequente LI e outorgas pertinentes.

CÓPIA

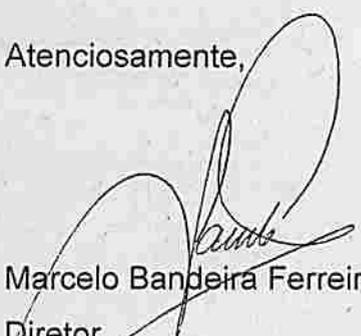
348420	
Folhas	Nome/Rubrica
10	✓



Por fim, como bem citado no próprio ofício, é cediço que outros fatores podem contribuir para os acontecimentos de cheias e inundações devido ao processo de uso e ocupação do solo no entorno da rodovia (especialmente se desordenado), o qual impacta diretamente na impermeabilização do solo, com aumento do pico de cheia em uma precipitação. Tal situação, somada à falta de limpeza e conservação da rede urbana de galerias pluviais, leva a recorrência de enchentes ao longo do tempo, ainda que os dispositivos de drenagem da rodovia e respectivas estruturas de dissipação de energia estejam operantes e corretamente dimensionados para períodos de retorno excepcionais

Continuamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura  
Diretor

PROTOCOLADO

Página 1 de 1

NÚMERO	DATA	FOLHA
FD.DIN.51465/17	08/03/2017	0

348420

Folhas	Nome/Rubrica
11	✓

PROTOCOLO ARTESP	PROCESSO ARTESP	VOLUME	REFERÊNCIA	DATA DE ENTRADA
349993		0	VOE-APAN-0122/2017	08/03/2017

INTERESSADO : CONC. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO VIAOESTE S/A

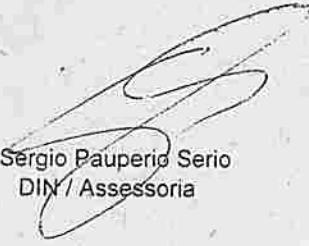
ASSUNTO : EM RESPOSTA AO E-MAIL E 49199/17 - REF: A SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO VEREADOR Nº 255/2017, DA CÂMARA MUNI

OBSERVAÇÃO :

DE : DIN - INVESTIMENTOS - DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

PARA : DIN - INVESTIMENTOS - OCTAVIO DE SOUZA CAMPOS

De ordem do Sr. Diretor, segue para providências necessárias.



Sergio Pauperio Serio  
DIN / Assessoria

NÚMERO	DATA	FOLHA
FD.DIN.65169/17	29/06/2017	0

348420

Folhas  
12Nome/Rubrica  
✓

PROTOCOLO ARTESP	PROCESSO ARTESP	VOLUME	REFERÊNCIA	DATA DE ENTRADA
348420		0	OF. VEREADOR Nº 25	29/06/2017

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE

ASSUNTO: SOLICITA QUE INFORME SE HOUVE ESTUDO SOBRE O IMPACTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS NAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO E PR

OBSERVAÇÃO:

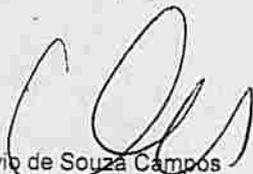
DE: DIN - INVESTIMENTOS - OCTAVIO DE SOUZA CAMPOS

PARA: DIN - INVESTIMENTOS - SERGIO PAUPERIO SERIO

À Diretoria de Investimentos/Assessoria  
Engº Sergio Serio

Informo que houve estudo pertinente, conforme esclarecimentos da concessionária presentes no protocolo 349993, incorporados a este protocolo 348420, nas folhas 8, 9 e 10.

Atenciosamente,

Octávio de Souza Campos  
Membro da Diretoria de Investimentos

NÚMERO	DATA	FOLHA
FD.DIN.65436/17	30/06/2017	0

PROTOCOLADO

348420  
Folha 1  
13/06/17

PROTOCOLO ARTESP	PROCESSO ARTESP	VOLUME	REFERÊNCIA	DATA DE ENTRADA
348420		0		30/06/2017

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE

ASSUNTO: SOLICITA QUE INFORME SE HOUVÉ ESTUDO SOBRE O IMPACTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS NAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO E PR

OBSERVAÇÃO:

DE: DIN - INVESTIMENTOS - SERGIO PAUPERIO SERIO

PARA: DIN - INVESTIMENTOS - DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

À DIN  
Dr. Pedro

Trata-se do Ofício Vereador nº 255/2017 da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, protocolado na ARTESP em 14/fev/2017 sob o nº 348.420/17, no qual solicita que informe se houve estudo sobre o impacto das águas pluviais nas obras de duplicação e prolongamento da Raposo Tavares, São Roque - SP.

A respeito cumpre-nos informar que o expediente foi analisado pela DIN/Projetos, conforme despacho FD.DIN.65169/17 (fls. 12).

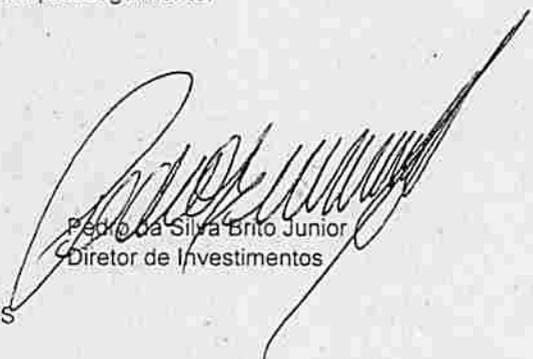
Se de acordo encaminhar à DGR/Maurity para prosseguimento.



Sergio Pauperio Serio  
DIN / Assessoria

À DGR/Maurity

De acordo com a manifestação acima.  
Segue para prosseguimento.



Pedro da Silva Brito Junior  
Diretor de Investimentos

mcrp/SPS

ARTESP  
Assessoria Parlamentar  
Entrada

03 JUL. 2017

Horário: 10:43

Visto: João Silva